



## SANTO DE CASA: AS VOZES DO MARANHÃO NA UNIVERSIDADE FM<sup>1</sup>

Seane Alves MELO<sup>2</sup>

Anna Carolina Paiva DINIZ<sup>3</sup>

Andreza dos Santos SOUZA

Zaíra ALMEIDA

Sandra VIANA

Eveline Lopes CUNHA<sup>4</sup>

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

### RESUMO

Este documentário tem por intuito mostrar como a rádio Universidade FM vem, há 22 anos, apoiando e divulgando a cultura maranhense. O destaque principal deste trabalho é o Santo de Casa, programa diário há 20 anos no ar. O programa funciona como espaço para os artistas do estado mostrarem sua produção. Exploramos também o processo de amadurecimento deste programa até sua forma atual com novas vertentes de atuação: o Acústico Santo de Casa e o Prêmio Universidade FM.

**PALAVRAS-CHAVE:** Documentário; Universidade FM; divulgação; cultura maranhense; Santo de Casa.

### INTRODUÇÃO

O documentário *Santo de Casa: as vozes do Maranhão na Universidade FM* foi desenvolvido durante a disciplina Radiojornalismo, ministrada pela professora Eveline Cunha, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Durante todo o segundo semestre de 2008, os alunos inscritos nesta disciplina iniciaram seu percurso pelo universo radiofônico. Estudamos os grandes nomes do rádio brasileiro tais como Romeu Fernandez, Heron Domingues, Geraldo José de Almeida entre outros que fizeram história nesse meio de comunicação. Vimos como o rádio ganhou as massas e conseguiu se sustentar mesmo com o surgimento da TV e o advento da internet. Nesta última, o rádio se reinventou sobrevivendo mesmo contra a previsão dos mais apocalípticos. Os exemplos mais fortes de rádios online são a CBN, Rádio Globo e Bandeirantes.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria II Jornalismo, modalidade M (documentário em áudio avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social / Jornalismo na Universidade Federal do Maranhão, email: seanemelo@yahoo.com.br.

<sup>3</sup> Estudantes do 6º. Semestre do Curso de Comunicação Social / Jornalismo na Universidade Federal do Maranhão, emails: carolinasustenido@hotmail.com, andreza\_dss@hotmail.com, mileide\_reis@hotmail.com, zaira.almeida@yahoo.com.br e sandravianama@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Maranhão, email: eveline.lopes@terra.com.br.



A segunda etapa desta disciplina foi dedicada à prática radiojornalística para, por fim, mergulharmos de cabeça na montagem do documentário *Santo de Casa: as vozes do Maranhão na Universidade FM*. Apesar de contarmos com o apoio incondicional da própria Universidade FM, alguns obstáculos tiveram que ser superados como agenda cheia dos artistas e as dificuldades com equipamentos para coleta de sonoras. Mas essas dificuldades serviram para o nosso amadurecimento nessa área, na qual os ouvidos dos profissionais devem ser treinados. Assim fizemos. Trabalhamos exaustivamente em parceria com nossa orientadora na montagem dos textos e na escolha das sonoras para que o ouvinte de nosso documentário pudesse ter contato com o trabalho da Universidade FM na divulgação e apoio à cultura maranhense.

O destaque maior deste documentário é o programa *Santo de Casa*, pois, além de ter sido o primeiro programa a disponibilizar um espaço para a música maranhense, ele abriu caminho para a criação de outros no mesmo estilo, como o *Acústico Santo de Casa* e o *Prêmio Universidade FM*, também destacados no documentário.

## **2 OBJETIVOS**

Expor, para os ouvintes da Rádio da Universidade FM, o compromisso do veículo em divulgar e promover a cultura e os artistas maranhenses, principalmente, relacionados à música.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Segundo Carmem Lúcia José (2003), o documentário radiofônico

[...] amplia a documentação do aspecto que está sendo tratado, apresentando vários dados como vários índices do assunto; torna a apresentação plural e diversificada na medida em que várias vozes realizam seus depoimentos, tratando o assunto como um extenso eco; finalmente, democratiza o tratamento do assunto porque são os muitos pontos de vista, mixados como um mesmo depoimento (p. 3).

Por democratizar o tratamento do assunto, o gênero documentário foi escolhido para conseguir abranger os vários temas que surgiriam ao se trabalhar com uma rádio que, em 2008, completou 22 anos.



Os depoimentos orais são utilizados no documentário como fontes de consulta, como argumentos, ilustrações ou explicações do que se pretende abordar. Assim, para JOSÉ, os depoimentos se aproximam de uma evidência oral, que será transmitida em forma de testemunho para as próximas gerações. As sonoras coletadas para o desenvolvimento do produto radiofônico nos permitiriam contar para o ouvinte um pouco mais sobre a história da Rádio Universidade FM da Universidade Federal do Maranhão e demonstrar, principalmente, como ela atua em relação à cultura e aos produtores maranhenses.

Por meio do documentário poderíamos abranger mais personagens: tanto os que trabalham ou trabalharam na produção da rádio quanto alguns artistas locais. E assim construir um testemunho do trabalho da Universidade FM nestas mais de duas décadas.

No documentário,

Cada aspecto não é simplesmente apresentado como parte de um relato que deve corresponder ao fato, torná-lo verossímil; cada aspecto deve ser tratado como constituinte da generalidade, ou seja, ser a confirmação ou a negação validada pela construção do discurso. (JOSÉ, 2003).

Além disso, a produção radiofônica também oferece outros benefícios, como os baixos custos para aquisição das sonoras e edição do material, além da maior acessibilidade aos instrumentos de captação e edição de áudio.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O documentário começou a ser produzido em novembro de 2008, como atividade para aquisição da 3ª nota da disciplina de Radiojornalismo. Em um primeiro momento, o grupo fez o planejamento e discutiu os objetivos da produção (McLEISH, 1999). A partir daí, passamos a procurar fontes documentais – como a monografia do estudante Rodney Silva Mendes, e depoimentos do coordenador de Núcleos da Universidade FM, Paulo Pellegrini –, que nos ajudassem a construir um primeiro script e nos direcionasse para a preparação das pautas e realização das entrevistas.

Durante duas semanas nos dedicamos a distribuir as pautas, agendar as entrevistas com artistas e produtores, escolhidos perante indicação e estudo do material adquirido, e realizá-las. Após estudar todas as sonoras e editá-las, concluímos o script do



documentário e partimos para a montagem e produção da parte artística do produto radiofônico. Recebemos apoio da rádio, que nos cedeu seu estúdio, para gravação da apresentação e do Laboratório de rádio da UFMA, com destaque para a colaboração do técnico do laboratório, Rodney Silva Mendes.

As sonoras coletadas foram gravadas em gravadores digitais profissionais e em mp3 players, que pertenciam às próprias alunas. Todo o processo de edição foi executado pelos membros do grupo.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O produto radiofônico em questão é um documentário de 11 minutos, sem pausas para publicidade. A produção é composta por 12 sonoras – dos artistas Gabriel Melônio, Flávia Bittencourt, Chiquinho França e Humberto de Maracanã, da produtora Mariela Carvalho, da locutora Gisa Franco e da antiga produtora da rádio, Rosa Santos –, intercaladas pela locução de um membro do grupo.

O início da produção do documentário coincide com a data de comemoração dos 22 anos da Rádio Universidade FM. Devido à ocasião, decidimos homenagear a rádio demonstrando como ela atuava na divulgação, principalmente, da música maranhense. Quando a rádio foi criada, em 1986, em caráter experimental, o veículo já tinha como proposta apoiar a cultura local, assim como focar em programas educativos. No entanto, só dois anos depois da sua criação a rádio cria o programa que se tornou o símbolo do comprometimento da rádio com a cultura maranhense: o *Santo de Casa*. Apesar da música maranhense está bem distribuída em toda a programação da Universidade FM, o programa se caracteriza por dar exclusividade a estas músicas durante uma hora, período em que também divulga espetáculos e eventos culturais no estado.

São abordados neste documentário um pouco dos objetivos da rádio e da história do *Santo de Casa*, do *Acústico Santo de Casa* e do *Prêmio Universidade FM*. Procuramos contar estes fatos com o apoio de quem vivenciou estes momentos na rádio e ou com a rádio.

Para enfatizar a relação da rádio com a música local, decidimos abrir o programa com uma mistura de músicas e relatos de artistas maranhenses. A música popular recebe especial atenção na abertura e no encerramento do programa, pois demonstra um



comprometimento ainda maior do veículo tema do documentário com a divulgação cultural. Isto fica claro no Prêmio Universidade FM, no qual há categorias para a premiação dos melhores CDs de Bumba-Meu-Boi, de música folclórica e de música carnavalesca.

## 6 CONSIDERAÇÕES

A rádio Universidade FM vem, nesses 22 anos divulgando o que o Maranhão produz em termos de cultura. Nosso intuito com este documentário foi expor ao ouvinte, através de depoimentos de artistas da terra e de produtores da rádio, de que maneira ela vem atuando. Mostrando como surgiu a idéia de fazer um programa dedicado à cultura local até a consolidação do respeitado Prêmio Universidade FM, pretendemos esclarecer ao ouvinte o quão importante é a atuação da rádio no sentido de apoio à cultura maranhense.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

JOSÉ, Carmen Lúcia. **História oral e documentário radiofônico**: distinções e convergências. Visitado em 02/11/2008. Disponível em:  
[http://www.comidia.ufrn.br/toquederadio/html/Artigo\\_para\\_Toque.pdf](http://www.comidia.ufrn.br/toquederadio/html/Artigo_para_Toque.pdf)

MARCHAMALO, Jesús; ORTIZ, Miguel Ángel. **Técnicas de comunicação pelo rádio**: a prática radiofônica. São Paulo: Loyola, 2005.

McLEISH, Robert. **Produção de rádio**: um guia abrangente da informação radiofônica. São Paulo: Summus, 1999.

MENDES, Rodney Silva. **Prêmio Universidade FM como marketing cultural**. São Luís, 2005.